

MICRO REVOLUÇÕES URBANAS 2017

SEGURANÇA E MOBILIDADE

BRAILE PLACA DE SINALIZAÇÃO

Sugestão complementar ao trabalho realizado pela EPTC, em pontos de ônibus em Porto Alegre, visando abranger leis e normas brasileiras, gerando impacto positivo.

Pelo menos 25% da população Porto Alegre possui alguma deficiência física (segundo dados do IBGE), e o governo carece de investimentos nesta área, ou devido á altos custos, atende da forma que consegue, a proposta visa atender as seguintes leis e normas:

ABNT NBR 15599 – ACESSIBILIDADE – COMUNICAÇÃO DE SERVIÇOS

5.11 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS.

5.11.1 - Os serviços prestados pelo sistema de transporte de passageiros, inclusive aqueles especialmente destinados a pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, devem ser divulgados, com redundância, de forma visual, sonora e tátil.

5.11.3 - Ponto de parada para embarque ou desembarque.

5.11.3.3 Informações que identifiquem linhas, destinos e itinerários dos veículos devem estar disponíveis de forma visual, tátil e sonora, como especificado na ABNT NBR 9050/2004.

Como atualmente não dispomos destas comunicações visuais, é sugerida a instalação conforme ilustração ao lado, podendo também ser instalada em corrimãos atendendo NBR 9050/2004, item 5.12 da sinalização tátil de corrimãos informando as linhas de ônibus. Também sugere-se a instalação em bancos de concreto ou metal. A facilidade de fixação por rebites de repuxo em alumínio em placas já instaladas com sinalizações táteis no piso, visando o baixo custo em manutenção e tendo grande durabilidade. Podendo ser confeccionados em diversos materiais como o Acrílico, Metal ou PVC. Assim dando maior autonomia à deficientes visuais, e auxiliando quando estiverem desacompanhados.

